

Empresários e metalúrgicos interromperam a reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, para almoçarem. Os empresários se recusaram a fazer qualquer declaração. Mas os líderes sindicais dos metalúrgicos afirmam que a reunião se arrasta com muita dificuldade. Os metalúrgicos insistem num aumento de 74,1%. A última contraproposta feita pelos empresários é de 62%; 2% a mais portanto.

Outro ponto importante para os trabalhadores que os empresários não querem nem discutir é a garantia de estabilidade para os delegados sindicais. Alguns líderes sindicais dizem estar dispostos a negociar a porcentagem de aumento, mas não a estabilidade dos delegados. De qualquer modo, o Sindicato de São Bernardo, Diadema, São Caetano, Santo André e Campinas, que representam 250 mil dos 500 mil metalúrgicos do estado, já decidiram: entram em greve à meia noite de hoje, caso não se chegue a um acordo nesta reunião que vai continuar agora a tarde.

Nacional SP - Toninho - 12/03/79 - 13:00

A ARENA não vai fechar questão contra a "Emenda Benevides" que restabelece as eleições diretas para prefeito das capitais. A executiva nacional do partido decidiu recomendar às suas bancadas na Câmara e Senado que rejeitem a proposta do parlamentar do MDB. O argumento é que a ARENA não pode viver à reboque de iniciativas e interesses políticos do MDB. É uma saída política, portanto, tomada pela direção da ARENA. Decidiu ainda: propôr ao general Figueiredo a volta das eleições diretas para as prefeituras dos municípios considerados áreas de segurança nacional ou estâncias hidrominerais, conforme revelou seu secretário geral, deputado Prisco Vianna. Vianna revelou também que na reunião que durou 45 minutos, não foi discutida a tese do adiamento para 82 das eleições municipais programadas para o ano que vem.